

**FEDERAÇÃO CATARINENSE**  
**DE FUTEBOL**  
**Departamento Financeiro**



*Desde 1924*

**BALANÇO GERAL**  
**ENCERRADO EM 31.12.2016.**

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao  
Presidente da  
**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL.**

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, mutação do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Federação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Federação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas

de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Balneário Camboriú (SC), 20 de março de 2017.

---

**Jorge Luiz Ribeiro**  
Contador-CRC-SC 12.606/O-7

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**

### **NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL:**

A Federação Catarinense de Futebol, constituída em 12 de abril de 1924, com sede na cidade de Balneário Camburiu, estado de Santa Catarina, é uma entidade estadual de natureza desportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, Inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regido pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes.

Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol profissional e amador do Estado de Santa Catarina incentivando sua difusão e aperfeiçoamento e a melhoria técnica e organizacional das atividades desportivas.

O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações.

### **NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no ITG 2002 – Entidades para fins não lucrativos, emitido pelo CFC, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Entidade não possui outros resultados abrangentes e dessa forma as Demonstrações dos Resultados Abrangentes não estão sendo apresentadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade.

### **NOTA 03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas fundamentais da relevância e representação fidedigna e as características qualitativas de melhoria como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, estando assim alinhadas com as práticas adotadas no Brasil

- a) Aplicações Financeiras – Registradas pelo valor do investimento corrigidos até a data do balanço;
- b) Contas a Receber – Registradas pelo valor original a receber dos clubes;

- c) Cheques em Cobrança- Valores de cheques colocados em cobrança enviados ao TJD/FSC;
- d) As Depreciações - Foram calculadas pelo método linear a taxas admitidas pela legislação;
- e) Imobilizado – Registrado ao custo de Aquisição. A Administração não identificou qualquer indicativo que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

**NOTA 04. REFIS LEI 11.941:**

A federação efetuou adesão ao parcelamento da Lei 11 941 reconhecendo o valor aproximado de R\$ 4.900.000,00 referente a notificação efetuada pela previdência Social do valor de contribuição previdenciária da arbitragem e também de dívidas de Pis e Cofins não parcelados anteriormente cujos valores já encontram-se consolidados e corrigidos. Solicitou em 27/07/2011 a conversão de seu Depósito Judicial, no valor aproximado de R\$ 2.080.000,00 em renda da União, a qual a até esta data não foi efetuada, quando tomará conhecimento do valor real da dívida, considerando: os pagamentos efetuado, os benefícios de descontos concedidos e juros de atualização regulamentados pela Lei.

# FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.16	31.12.15
	-R\$1,00	-R\$1,00
<b>CIRCULANTE</b>	<b>363.955</b>	<b>409.567</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DA CAIXA</b>	<b>66.267</b>	<b>53.779</b>
Caixa	10.010	35
Bancos Conta Movimento	19.617	6.946
Aplicação Financeira	36.640	46.798
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>297.688</b>	<b>355.788</b>
Contas a Receber Filiações	226.291	147.131
Títulos de Capitalização	1.440	201.081
Cheques em Cobrança	22.109	7.576
Adiantamentos a Empregados	0	0
Depósitos Judiciais	47.848	0
Impostos e Contribuições a recuperar	0	0
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.210.972</b>	<b>2.362.211</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>2.210.972</b>	<b>2.362.211</b>
Edificações	3.124.746	3.124.746
Móveis Utensílios	182.693	182.693
Máquinas e Equipamentos	174.126	174.126
Veículos	59.833	59.833
Instalações Telefônicas	9.012	9.012
Aparelhos e Instrumentos	65.153	48.972
Depreciações Acumuladas	-1.404.591	-1.237.171
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>2.574.927</u></b>	<b><u>2.771.778</u></b>

# FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>PASSIVO</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
	<b>-R\$1,00</b>	<b>-R\$1,00</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>883.764</b>	<b>910.214</b>
Fornecedores	0	4.890
Obrigações Trabalhistas	136.057	284.011
Obrigações Sociais	113.290	47.336
Obrigações Tributárias	72.304	53.592
Outras Contas a Pagar	65.229	22.888
Provisão Contribuição Social	0	230
Provisão Imposto de Renda	0	383
Refis Lei 11941 - Prev. Social	496.884	496.884
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.595.318</b>	<b>1.793.894</b>
Emprest e Financiamentos	0	0
Refis Lei 11941 - Prev. Social	1.595.318	1.793.894
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>95.845</b>	<b>67.670</b>
Reservas de Capital	2.100.000	2.100.000
Superavit (Déficit)	-2.004.155	-2.032.330
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>2.574.927</u></b>	<b><u>2.771.778</u></b>

# FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
	<u>-R\$1,00</u>	<u>-R\$1,00</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>4.344.280</b>	<b>4.176.070</b>
Receitas de Participações em Jogos	991.368	1.378.284
Receitas de Taxas e Emolumentos	1.253.631	902.154
Receitas de Auxílios e Subvenções	972.863	750.000
Receitas Diversas	1.051.425	1.093.611
Multas Recursos Protestos	74.993	52.021
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>-389.329</b>	<b>-389.266</b>
<b>Devolução Vendas</b>	-6.742	-8.990
<b>Cofins</b>	-314.227	-312.377
Pis	-68.360	-67.899
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>3.954.951</b>	<b>3.786.804</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-3.582.518</b>	<b>-3.262.992</b>
Pro-Labore Diretoria e Conselho Fiscal	-424.600	-352.550
Despesas com Pessoal	-1.926.794	-1.778.267
Despesas Administrativas	-1.073.031	-659.433
Despesas Serviços de Terceiros	-73.961	-154.801
Despesas de Veículos	-51.939	-70.930
Despesas Viagens Estadias	-49.545	-230.395
Outras Despesas Operacionais	0	-41.765
Receitas de Comissões de Seguros	17.352	25.149
<b>RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO</b>	<b>-338.569</b>	<b>-387.309</b>
Receitas Financeiras	77.032	6.302
Despesas Financeiras	-415.601	-393.611
<b>SUPERAVIT (DEFICIT) ANTES PROVISÃO IMPOSTOS</b>	<b>33.864</b>	<b>136.503</b>
Imposto de Renda	-3.556	-12.271
Contribuição Social	-2.133	-7.363
<b>SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>28.175</b>	<b>116.869</b>

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	-R\$1,00	-R\$1,00	-R\$1,00
MUTAÇÕES/CONTAS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT (DEFICIT) ACUMULADO	TOTAL PATRIMONIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31/12/14</b>	<b>2.100.000</b>	<b>-2.149.199</b>	<b>-49.199</b>
Sobras (Deficit) do Exercício	0	116.869	116.869
Subvenções	0	0	
Ajustes exercícios Anteriores	0	0	0
<b>SALDO EM 31/12/15</b>	<b>2.100.000</b>	<b>-2.032.330</b>	<b>67.670</b>
Sobras (Déficit) Exercício	0	28.175	28.175
Subvenções	0	0	0
Ajustes Exercícios Anteriores	0	0	0
<b>SALDO EM 31/12/16</b>	<b>2.100.000</b>	<b>-2.004.155</b>	<b>95.845</b>

# FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

CNPJ 82.898.107/0001-63

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>31.12.16</u> <u>-R\$1,00</u>	<u>31.12.15</u> <u>-R\$1,00</u>
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>		
Superavit (Deficit) do Exercício	28.175	116.869
<b>Ajustes para conciliar o Superavit (Déficit) do Exercício</b>		
<b>provenientes das atividades operacionais</b>		
Depreciação	167.419	165.576
Perda Baixa Imobilizado	-	37.938
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Redução (aumento) Contas a Receber Filiados	(79.160)	(88.472)
Redução (aumento) Títulos de Capitalização	199.641	(331)
Redução (aumento) Cheques em Cobrança	(14.533)	30.985
Redução (aumento) Adiantamentos Empregados	-	13.700
Redução (aumento) Recursos Trabalhistas	(47.848)	8.320
Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	-	19.022
(Redução) aumento Fornecedores	(4.890)	4.721
(Redução) aumento Obrigações Trabalhistas/Sociais	(82.000)	(79.621)
(Redução) aumento Obrigações Tributárias	18.712	(56.224)
(Redução) aumento Empréstimos/Financiamentos	-	-
(Redução) aumento Outras Contas a Pagar	41.729	(8.031)
(Redução) aumento Refis 11941	-	-
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>227.245</u>	<u>164.452</u>
<b>Fluxo de caixa atividades de investimento</b>		
Aquisição Imobilizado	(16.181)	(7.939)
<b>Atividades De Financiamento</b>		
Parcelamento Refis Lei 11941	(198.576)	(190.892)
<b>Aumento Líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>12.488</u>	<u>(34.379)</u>
Caixa no Início do Período	53.779	88.158
Caixa no Fim do Período	66.267	53.779



**Rubens Renato Angelotti**  
Presidente F.C.F.

**Arlando Pedro Reis**  
Tec. Contábil  
CRC/SC 7497/0-O - CPF 093.064.279-04